

Nunca é fácil falar daqueles que partiram cedo demais. Podemos recordar as suas obras, elogiar os seus méritos, perdoar alguns defeitos, mas fica sempre a sensação do muito que poderiam ainda trazer ao mundo.

No último ano, a comunidade científica em Portugal perdeu duas das suas figuras maiores, que ao longo das últimas décadas contribuíram – cada um à sua maneira – para trazer a ciência nacional para a idade adulta. Contemporâneos, colegas de curso e de departamento, Carlos Matos Ferreira e José Mariano Gago deixaram com a sua partida uma sensação de vazio. De terem partido quando ainda contávamos com a sua voz e o seu contributo.

Os dois foram personagens multi-facetadas, que exprimiram a sua acção em diversos palcos: na ciência certamente (respectivamente, na física de plasmas e na física de partículas), mas também na política, na gestão universitária, na divulgação científica, na educação, na gestão de ciência, em comissões de avaliação, em sociedades científicas, em movimentos associativos, para enumerar apenas alguns. Assumiram com dedicação a plenitude da vida académica, não se “limitando” ao ensino e à investigação.

A sua geração foi testemunha de um crescimento e expansão ímpares da ciência portuguesa nos séculos (!) mais recentes, o que não é pouco. O número de licenciados e doutorados, a produção científica, o prestígio das nossas universidades e centros de investigação, o número de jovens a optar por carreiras de ciência, engenharia e tecnologia atingiram valores que anteriormente seriam impensáveis.

Mas sentimos que nem tudo é ainda tão perfeito quanto poderia ser, que ainda há muitos aspectos que devem ser melhorados. Debatermo-nos com as angústias de crescimento de um país pequeno que tem que fazer escolhas, onde a próxima fórmula para o sucesso parece sempre ser copiar os bons exemplos de estratégias aplicadas no estrangeiro, sem conseguir primeiro resolver os nossos maus hábitos sistemáticos.

Debatermo-nos também com políticas científicas a querer recuperar fórmulas que pensávamos já ter abandonado. Dizia Carlos Fiolhais na sua revisão de 1991 sobre o livro *Manifesto para a Ciência em Portugal*: “Mariano Gago denuncia os perigos da armadilha chamada ‘ciência para o desenvolvimento’. Esta consiste no privilégio dado às aplicações só porque se pensa que estas, se encontradas, são aplicadas rapidamente e em força, e que os resultados disso são sempre estupendos para o país.” Passado um quarto de século, este aviso não perdeu validade.

Quisemos, com este número da *Gazeta*, prestar uma humilde homenagem a estes dois homens, ambos amigos da Sociedade Portuguesa de Física. Agradeço, em nome da revista, aos meus colegas do Departamento de Física do Técnico, Professores Luís Lemos Alves e Mário Pimenta, pelos breves testemunhos que partilharam connosco, que nos ajudarão a descobrir, talvez, mais alguma nova faceta, mais algum exemplo inspirador.

Gonçalo Figueira

## Ficha Técnica

### Propriedade

Sociedade Portuguesa de Física  
Av. da República, 45 – 3º Esq.  
1050-187 Lisboa  
Telefone: 217 993 665

### Equipa

Gonçalo Figueira (Director Editorial)  
Filipe Moura (Editor)  
Olivier Pellegrino (Editor)

### Secretariado

Maria José Couceiro - mjose@spf.pt

### Colunistas e Colaboradores regulares

Ana Simões, Carlos Fiolhais,  
Constança Providência

### Colaboraram também neste número

Albino Rafael Pinto, Alexandre Aibeo, Arne Sikö, Carlos Fiolhais,  
Carlos Saraiva, Fernando Nogueira, José Braga, Luís Lemos Alves,  
Mário Pimenta, Nuno André, Ricardo Gama, Susana Devesa

### Comissão editorial

Teresa Peña - Presidente da SPF e anterior director editorial  
Carlos Fiolhais - Anterior director editorial  
Ana Rita Figueira - Física Médica  
Carlos Portela - Educação  
Constança Providência e Costa - Física Nuclear  
Horácio Fernandes - Física dos Plasmas  
Joaquim Norberto Pires - Física Aplicada e Engª Física  
João Carvalho - Física das Partículas  
João Veloso - Física Atómica e Molecular  
José Luís Martins - Física da Matéria Condensada  
Luís Matias - Meteorologia, Geofísica e Ambiente  
Manuel Marques - Óptica  
Rui Agostinho - Astronomia e Astrofísica

### Correspondentes

Joaquim Moreira - Delegação Norte  
Rui Travasso - Delegação Centro  
Pedro Abreu - Delegação Sul e Ilhas

### Design / Produção Gráfica

Fid'algo - printgraphicdesign

NIPC 501094628

Registo ICS 110856

ISSN 0396-3561

Depósito Legal 51419/91

Tiragem 1.800 Ex.

Publicação Trimestral Subsidiada

As opiniões dos autores não representam necessariamente posições da SPF.

Preço N.º Avulso €5,00 (inclui I.V.A.)

Assinatura Anual €15,00 (inclui I.V.A.)

Assinaturas Grátis aos Sócios da SPF.